









## A SITUAÇÃO NO CEARÁ

**Os cangaceiros chefiados pelo padre Cicero iniciaram ontem o ataque a varias cidades do interior do Estado depondo as autoridades**

**O presidente da Republica recebeu importantes telegrammas**

**Na Camara falou sobre os acontecimentos o deputado Moreira da Rocha**

Coronel Franco Rabello, governador do Ceará

A confusão do Ceará, esperada para depois que o Congresso fechasse, já foi iniciada. Cedo principiou o Partido Republicano Conservador a obra da sua vingança contra as ditaduras estaduais que se rebelaram contra o prelúdio do sr. Pinheiro Machado.

No Ceará, encarregaram-se dessa obra os generais Torres Homem e o capitão Polydoro, secundados pelo padre Cicero.

O primeiro, como inspetor da região, apresentou ao presidente do Estado em nome do governo federal, insinuando providências, depois do que elaborou ordens do dia, que, si outra fosse a situação, o levariam a um conselho de guerra. O capitão Polydoro, com desconfiança, praticou as mais árduas façanhas, tendo mesmo o general Torres Homem confiado em documento publico a inconveniência do seu procedimento guardião.

Mas foi o ministro do Ceará, para onde, depois de afastado, conseguiram sua volta os deputados acceitos e o senador Francisco Sá, que, de ha muito, trabalhavam junto do marechal Hermes e do sr. Pinheiro Machado.

O padre Cicero foi o braço que encontrou o P. R. C. para desmoralizar a agremiação no sertão cearense. Devese a elle a confusão do Ceará, já agora assestado com essa luta, prometida pelo morto da Graça, não a uma circumstancia da Republica, mas a todos os Estados que guerrearam sua candidatura.

Nada, porém, seria conseguido. As declarações do sr. Fonseca Hermo, feitas em nome do marechal presidente e do senador Pinheiro Machado, cujo respeito a autonomia dos Estados sem sendo prejudicada, não podiam deixar de surtir outro effecto.

Sabemos que o presidente da Republica recebeu ontem, a noite, transmittidos do Ceará, varios telegrammas, que o obrigaram hoje a decessar a esta capital, tal a gravidade das noticias de que foram portadores.

Em nota bem informada ouvia-se hontem que os factos desenrolados no Ceará têm dada causa a commettimentos de séria gravidade no Exército, e disse, no quartel geral, nenhum segredo se fazia. A repulsa daquela classe aos vergonhosos acontecimentos é patente.

Ainda hontem na Camara a intervenção federal no Ceará foi objecto de um discurso. Pronunciou-o, na hora do expediente, o sr. Moreira da Rocha.

O deputado cearense começou referindo-se a attitudão do padre Cicero, elemento perturbador a que se está filiando os adversários da estacção.

Históricos os acontecimentos, os "Punguistas" nos CINEMAS

Na roda dos amigos do affetto, nella a "Bianca", não os "punguistas" olhados com terror pelos seus companheiros, pois que, alguns ha, que são peritos de tal modo na "arte", que fazem, diariamente, a "ultima revista" em seus camarões de officio, sem que estes se apercebam do logro.

Assim é que, indirectamente, se tornam peritos, segundo o velho effito: "ladrão que rouba a ladrão...". E quando se vêm apanhados como sendo os autores da estrepidez, de um para outro, a vista de todos, sem que ninguém se aperceba, passam os objectos apanhados, com a maior naturalidade, com a mesma calma de sempre.

mostrando a gravidade desse levante, levado a effecto pelo padre Cicero, no Jazeiro, e salientou o facto, que julga importante, de que, no momento em que chegava a esta capital a noticia da acção subversiva desse padre, a bandeira cearense chefiada pelo sr. Thomaz Cavalcanti trabalhava e obtinha com vivo interesse a permanencia do capitão Polydoro Coelho na capital cearense, por ser esse official inimigo acerrimo do sr. Franco Rabello.

Isso nada mais significa do que a existencia de um plano contra o governo cearense, pois que a retirada do capitão Polydoro já havia sido ordenada. Além disto o sr. Polydoro foi mandado para o interior, para Iguatu.

Afirmou que os srs. Floro Bartheolom, Aurelio de Lacerda e Borba seguiram daqui com o fim de arrastarem o padre Cicero a esse movimento, á cuja frente se acha para forçar uma intervenção, "muni-militar" do governo federal.

Os srs. Thomaz Cavalcanti, Frederico Borges e Eduardo Saboya interromperam, com insistencia, o sr. Moreira da Rocha, obrigando-o, por vezes, a desviar-se do assumpto, emquanto os estudos de questões politicas e judicias, contra o que protestavam os tres apartantes, interessados, em perturbá-lo.

Assignado pelos srs. Chaves Aracy, Agostinho Gonçalves dos Santos e Manoel Montanhão, foi distribuido hontem um convite ao povo, especialmente á colonia cearense, para um comicio que se realizaria hoje, ás 8 horas da tarde, no largo de São Francisco.

OS NOSSOS TELEGRAMMAS. Fortaleza, 12 (Do nosso correspondente) — Noticias de Cariry dão como real a revolta localizada de Jazeiro. Os cangaceiros atacaram a Missão Velha que se achava desguarnecida, havendo resistencia de amigos do governo. Morreu um atacante e estão feridos um atacante e um situacionista. Os cangaceiros soltaram os sentenciados. Consta que ameaçam Barbalho, que está preparado para a defesa.

Segue o primeiro batalhão para reprimir os sediciosos. Ha noticias de que amigos do governo em diversos municipios se incorporaram á força policial na defesa da ordem do Estado. O povo allea se animado na defesa e o governo cogita do organizar centros de resistencia, caso se faça preciso lutar.

Fortaleza, 12 (Do nosso correspondente) — Immensa e compacta multidão acclamou delirantemente o batalhão militar em seu trajeto até a estação. Ao passar o batalhão pelo palacio do governo, rebraram as acclamações ao presidente do Estado, ao general Dantas Barreto e ao Exército Nacional.

Na estacção era extraordinaria a massa popular, manifestando inteira solidariedade ás forças legaes que embarcavam para restabelecer a ordem e a paz em Cariry.

Causou indignação saber-se que o dr. Floro Telegraphou ao general Torres Homem, queixando-se da força de policia, que, no dizer delle, atacara a Missão Velha, onde apenas havia a praça guardada a cadeia.

Diversos telegrammas de commerciantes desta capital informam que o ataque foi feito por cangaceiros do padre Cicero, que ameaçavam Barbalho e Crato, para onde mandaram boletins desafiando as forças da policia, usando o linguagim virulento contra o governo do Estado.

E' certo que o dr. Floro e Lacerda dirigem ostensivamente o movimento e dizem-se centristas, ameaçados, com o fim exclusivo de fazer com que a violencia da parte das autoridades estaduais, afim de provocar a intervenção.

Crato, 11 — O padre Cicero levantou um movimento sedicioso, anarchico, prendendo a força publica destacada em Jazeiro, depondo autoridades constituidas, sequestrando os amigos da situação, e estabelecendo estado de sitio naquella villa. E' um verdadeiro movimento de guerra; o numero de cangaceiros ás ordens do padre é consideravel; Jazeiro está francamente dominado.

Preparam assaltos a todos os municipios desta zona de Cariry, inclusive esta cidade.

Bandidos do padre atacaram hoje a villa Velha, depondo autoridades e tomando municias.

A situação é horrivel. O panico já se apoderou desta cidade, que está na immensidade de assalto e de saque ao commercio.

Trata-se de uma hecatombe, levara a effecto pelos cangaceiros, que pretendem conflagrar o Estado e depôr o governador Franco Rabello, prevalecendo-se do apoio do governo federal, de committencia com o general Pinheiro Machado. Pugnac pelos nossos direitos constitucionales, evitando verdadeiro morticínio nesta cidade.

Reina anarchia completa em toda zona, para satisfazer baixos caprichos e interesses politicos.

A perversidade do padre e dos adversarios, que querem infelicitar a patria, não tem limites.

A familia cratense está immensamente alarmada; o exodo é enorme; as principaes fontes de vida estão paralisadas; o povo prefere morrer a voltar á escravidão do antigo regimen. — Abdon Gonçalves — Francisco Brito — Candido Nobrega.

Fortaleza, 12 (A.) — Teve ordem de se demorar nesta capital o capitão Polydoro Coelho, que por isso deixou de embarcar no vapor que hontem seguiu para o sul.

Fortaleza, 12 (A.) — Hontem não foram recebidas noticias de Jazeiro. Toda a região de Cariry, excepção feita dessa localidade, está em paz.

No Crato, séde das forças estaduais destacadas no interior, acham-se reunidos quasi mil homens, sob o commando do capitão Ladislau Lourenço de Souza.

AVISO A "CASA RAUNIER" previne que, sendo limitado o numero de seus brindes

NOVO, dentro de poucos dias finalizará a distribuição dos mesmos

172—OUVIDOR—172

## Tem sido uma romaria



Com a estonteante liquidação dos 9.000 pares de calçado!!!

"Bom mercador e preços populares encontra o favor do povo"

E' o que está acontecendo com a casa Gorilla

## Aos srs. commerciantes

Um negocio interessante e economico para oferecer aos clientes do interior

Um emprestimo paulista de cem mil contos

S. Paulo, 12 — (Americana) — Consta que o dr. Fontes Junior, "leader" do governo na Camara dos Deputados, justificará um projecto autorizando o governo do Estado a contrair no exterior, um grande emprestimo, que será, provavelmente, de cem mil contos, destinado á consolidação da divida flutuante e para satisfazer outros encargos.

Grande bonificação em preços

9. LARGO DA CARIOCA, 9

Alguns preços do catalogo de liquidação da CASA COLOMBO

PARA HOMENS

PARA SENHORAS

PARA MENINOS

PARA MENINAS

NATAL

Um grande stock de m.ias Santa Claus a começar de 500 réis cada uma com 10 brinquedos

Por um motivo futil, tentou matar a esposa

20% DE ABATIMENTO em todos os artigos da

## Dr. Jorge de Gouvêa

Cirurgião adl. da Misericórdia e antigo assistente vol. da R. Clinica cirurgica de Berlin. Operações

O dr. Rodrigues Alves

vão as melhores cervejas da BRAHMA

A queda dos cabelos evita-se só com a SUCCULINA

AS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DA ACCUSADA

Por um motivo futil, tentou matar a esposa

20% DE ABATIMENTO em todos os artigos da

"CASA RAUNIER"

Ouvidor 172

AVISO A "CASA RAUNIER"

NOVO, dentro de poucos dias

172—OUVIDOR—172

20% DE ABATIMENTO em todos os artigos da

"CASA RAUNIER"

## OS CRIMES MYSTERIOSOS

**O caso do barbaço assassinato do "chauffeur" José Alves está preocupando seriamente a policia do 21º districto**

**A Maria caiu hontem em varias contradicções**

**A policia resolveu pedir a prisão de um cabo do Exército, amante da accusada**

**O inquerito prosegue e varias pessoas prestaram declarações á policia**

Depois de dois meses de uma longa e interminavel investigação, eis que a policia do 21º districto acaba de entrar em uma phase que, a julgar pelo que até agora nos é dado saber, assume proporções interessantes.

Mas a policia, por falta de uma seção prompta, devido á carencia de elementos de que dispõe, ainda não chegou a colher dados positivos, que esclareçam de vez a situação desta mulher em face do assassinato do infeliz José Alves da Silva.

Entretanto, não grado o segredo que a policia tem agido, conseguimos por um tour de force, hoje alguns novos informos.

ONDE ESTAVA MARIA?

Desde os primeiros dias que se seguiu ao crime que a policia teve informações, dadas por empregada da garage Real Grandeza, á rua do mesmo nome n. 64, onde o infeliz assassinado guardava o auto n. 1.905, de que elle tinha uma amante, de nome Maria, residente na casa do Meyer, juntamente com um compadre que diziam exercer a profissão de ferreiro e ser empregado da Central do Brasil.

Imediatamente po... nelle ponto de agentes do Corpo de Seguranca, que por ali andou muitos dias sem conseguir descobrir a mulher.

Maria grande toda esta procura infructifera. Maria estava de facto residindo no Meyer, rua Castro Alves, e era conhecida da policia local como uma mulher barbaço, conforme informava uma autoridade do 10º districto.

Maria Cecilia da Silva é amasiada, ha cerca de cinco annos, com o cabo de esquadra Joaquim Alves de Faria, da 2ª companhia do 5º batalhão do 2º regimento de infantaria, aquartelada na Villa Militar, e reside á rua Castro Alves n. 12, Meyer; mas, até ante-hontem, achava-se em casa de uma condessa, residente á rua do Arel n. 67, de que ella diz estar actualmente de cama.

Entretanto, presume-se que ella, após o crime, amfionhada, se retirou para a casa da referida condessa, onde ficou.

A PRISÃO DE MARIA

Ante-hontem, á tarde, Maria deixou a residencia de seu compadre, á rua do Arel, e seguiu em direcção ao centro da cidade, afim de fazer compras.

AS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DA ACCUSADA

Por um motivo futil, tentou matar a esposa

20% DE ABATIMENTO em todos os artigos da



Am, resultando, por um rovelado, para a do 21º districto, ali chegando ás 6 horas da tarde.

Condição pouco depois para o cartorio, afim de prestar as suas declarações, pegou Maria ter quaisquer relações com o "chauffeur" José Alves, a não ser as que lhe permitia a sua condição de lavadeira do assassinado.

Uma accusada mostrou-se mesmo irritada quando as autoridades lhe disseram estar seguras de que ella foi amante de José Alves, com quem foi vista varias vezes.

Maria respondeu que, de facto, procurou algumas vezes o "chauffeur", quer na sua casa, á rua Marquez de Abrantes, quer na garage, mas que isso fazia para effectuar a cobrança de dinheiro que lhe devia o "chauffeur", de lavagens de roupa.

Outras vezes, declarou, passou no auto de que José Alves era "chauffeur", a seu convite.

Quando, porém, a ter, sião sua amante, protestava, porquanto podia provar como vivia ha cinco annos amasiada com um cabo de esquadra, da tirou da companhia da familia.

No correr do seu depoimento, referiu ainda Maria que José Alves tinha como amante e um individuo de nome Gabriel, com o qual, no dia de outubro, elle teve uma acalorada discussão na rua da Carioca, devido a não satisfazer-lhe no pedido que elle fizera a José Alves para que lhe emprestasse o auto.

Gabriel, indignado, saltou da amofada á rua e jurou vingar-se de José Alves.

Finalmente, disse Maria, que, de esse dia, não soube mais de José Alves sino na quarta-feira seguinte, quando o foi procurar no seu quarto, á rua Marquez de Abrantes.

Se nesse dia a encarregada da casa lhe disse ter sido assassinado o "chauffeur", não lhe deu importância.



ex-amante de José Alves, e que, da primeira vez que esteve na delegacia declarou que elle, quando lhe propoz viverem maritalmente, declarou que era constantemente perseguido por uma mulher de nome Maria, da qual não gostava por ser muito agriada.

Hontem Sara confirmou as suas declarações anteriores, mas declarou jamais ter visto Maria, a quem apenas conhecia por informações de José Alves.

NOVAS DECLARAÇÕES DA ACCUSADA

No correr do seu primeiro depoimento, Maria citou em varias contradicções, e essa circumstancia fez que a autoridade a mantivesse recolhida para ouvir a outra vez.

A 7 de, foi ella chamada ao cartorio da delegacia e reinterrogada com habilidade, confessou que, com effecto, fora amasiada com o "chauffeur" José Alves, e que mantinha anteriormente por tener uma sinagra da amante, o cabo Joaquim Alves de Faria.

Essas novas declarações de Maria levaram as autoridades a requirir o 5º batalhão de infantaria do Exército, a prisão do amante da accusada.

MAIS UMA PRISÃO

Communicado o facto ao chefe de policia, da Repartição Central foi pedida ás autoridades do Exército providencias para que fosse effectuada a prisão do cabo de esquadra Joaquim Alves de Faria.

Dadas as providencias, ás 8 horas da noite chegava á delegacia do 21º districto o cabo Joaquim Alves, acompanhado de uma escolta commandada por um sargento.

O cabo foi posto em rigorosa incomunicacao, ficando guardado pela propria força que o escolhou.

## PARC ROYAL

Presentes para FESTAS - Brinquedos Sortimento colossal para todos os gostos e todos os preços.

Bem especial ROCK-ALE cerveja clara

Coisas da Central

O sr. Francisco dos Santos, morador á rua da Gamboa n. 287, official de pedreiro, embarcou hontem, ao meio-dia, uma caixa d'agua, na estacção de Engenho Novo, com destino á estacção inicial, na praça da Republica.

## DINHEIRO

sob jela e caute-las do Monte de Soccorro, condicções especiais. — 45 e rua Luiz de Camões. Casa Gonthier. Fundada em 1867.

Do dr. Mauril Gonçalves Corrêa recebemos delicado convite para uma visita ao seu vinhedo, á rua Zulmira, 22. Maracanã, plantado pelo sistema europeu e cheio actualmente das mais finas e saborosas uvas que sem rivais se encontram no mercado. A visita está marcada para as 6 horas da manhã de domingo proximo.

PARA AS FESTAS — Cartões postaes em grossos e a varejo das 68000 e centos; cartões de visita de felicitacões e folhinhas. Papeis para cartas finas e communes, de todos para todos os gostos a preços baratissimos. Casa Serviano. Rua Lavradio, 24 Mil contos por acção

De preferer a HANSEATICA















Carloca . . .	160000	200
Alliance . . .	105000	-
P. Industrial . .	105000	-

Petrópolis, Rio de Janeiro, ..	240.000	202
S. Paulo, ..	—	303
S. Paulo, ..	—	298
Ind. Mucuna, ..	270.000	—
Ind. Campina, ..	240.000	—
Santa Amélia, ..	135.000	—
<b>C. Diaperia:</b>		
Docas da Bahia	355.000	36
Docas de Santos	—	41
Ditas, nom., ..	460.000	—
Let. N. de S. Paulo, ..	—	25
Milhs. Maranhão	558.000	—
Centros Pastoria	23.000	—
Casa Vitral, ..	300.000	—
T. e. Colonia	—	—
ção, ..	61.250	—
V. Carnita, ..	180.000	—
Agrícola e Com. do Brasil	—	—
M. e Corrigeira, ..	80.000	5
T. e. Campina, ..	80.000	—
Ind. de S. Paulo	300.000	—
Construtiva, ..	—	—
clonias, ..	50.000	—

Brasileira . . .	250\$000
Debutantes:	
Albano . . .	202\$000

América Família	195000	
Associação de	195000	
Luz Sotavento	190000	
M. Platinense	180000	
P. Municipal	170000	26
América	200000	26
Banco União de	200000	
S. Paulo	500000	7
L. Sapopemba	375000	
Associação de	200000	
Ind. Mineira	200000	
Brasil Industrial	180000	
Confederação	180000	
Associação de	180000	13
T. e Carrusena	100000	
Corenado	100000	
Beaufort	100000	
Tec. Caribica	190000	
Ind. Construtora	250000	
Tec. S. José	140000	
Associação de	150000	
Brasília	150000	20
F. Paulista	150000	
Makenze	150000	

F. Paulistana.	1855/1900
Letras:	
Banco C. R. M.	
Geraca	=

CAFE	
MOVIMENTO DO MERCADO	
Existencia em 10. de tarde. . . . .	4
Entradas em 11. em kilos. . . . .	4
F. F. Central. . . . .	219.674
F. F. Leopoldina. . . . .	618.343
Bata deuto. . . . .	35.269
Total em saccas. . . . .	4
Embarques em 11: . . . . .	4
E. Unidos. . . . .	6.151
Europa. . . . .	4.140
Cabotagem. . . . .	095
Existencia em 11. de tarde. . . . .	4
As operações realizadas na	

Hontem, de manhã, na hora o  
este mercado abriu calmo e com  
quantidade de café exposto à vend

do sado, porém, de pouca monta-  
gocioa levadas a efeito, os quaes  
realizades nas bases de 85 e 85  
arroba, pelo typo 7.

Para a exportação houve algum  
curta e, nas operações effectuadas  
rou o preço de \$8100, pelo typo 7.

O mercado fechou calmo.

Pela E. F. Leopoldina em

3.887 saccas.	
Typo 6 . . . . .	\$8100 a t
" 7 . . . . .	8500 a t
" 8 . . . . .	7500 a t
" 9 . . . . .	7400 a t

Santos, 11.  
Entradas, 49.368 saccos.  
Embarques, 62.047 saccos.

Vendas, 30.740 saccas.  
Existencia, 2.304,854 saccas.  
Preço, \$5200, por 10 kilos.  
Mercado, estável.  
Saidas, 61.438 saccas, para a  
e 33.690, para os Estados Unidos.  
Nova York, 11.

\$300 Fichon é mercado calmo, sem  
\$300 ça no disponível e com alta de  
pontos nas opções, cotando-se: F  
\$500 n. 7, disponível, 9.7/8 c., e Sant

\$500 n. 7, disponível, 11.5/8 c., por li  
 \$500 Opções: março, 9.76 c., e julho  
 \$500 c., por libra.  
 \$500 Vendas, 15.000 saccas.  
 \$500

\$500 Haere, 11.  
 \$500 O mercado fechou estavel, e  
 \$500 do, cotando-se: março, 65.50,  
 \$500 66.50 francos, por 50 kilos.  
 \$500 Vendas, 39.000 saccas.  
 \$500

O mercado fechou estavel, com  
de 50 a 75 c., cotando-se: març  
julho, 4.23 pfennig, por 1½ lb  
Vendas de 500 sacos

\$600	Vendas, 98,00 saccas.
\$600	Londre, 11.
\$600	O mercado fecho calmo, com
\$600	e de 6 a 9, cotando-se: março,
\$600	e julho, 48, 6 cêntes; por tra libras
\$600	Vendas, 7,000 saccas.
\$600	
\$600	<b>ASSACUR</b>
\$600	Hontem teve lugar a funcção
\$600	provido de interesse, tendo-se
\$600	na Bolsa os seguintes negocios:
\$600	saccos de crystal branco, regu-
\$600	Campos, a \$100: 50 ditros, brin-
\$600	jacto, de Campos e Fernandinho,
\$600	e 250 ditos, 3º jacto, de Campos,
\$600	reguaram as seguintes cotiza-
\$600	Kilogs
\$600	Branco crystal, v. v . . .

2 <sup>o</sup> Jaco . . . . .	\$270
Demeraras . . . . .	\$260
Mascavinho . . . . .	\$250
Mascavo bono . . . . .	\$240

\$000	Idem, regular . . . . .	\$000
\$000	Idem, baixa . . . . .	\$000
<b>ALGODAO</b>		
\$000	mercado completamente paralisado	
\$000	Regulariza as seguintes cotizações	
\$000	Pernambuco, 1ª sorte,	
\$000	segunda . . . . .	103000
\$000	Idem, 1ª sorte . . . . .	103000
\$000	Assu, 1ª sorte . . . . .	108000
\$000	Mossoró, 1ª sorte . . . . .	103000
\$000	Dilo, regular . . . . .	Nomin
\$000	Ceará, 1ª sorte . . . . .	103000
\$000	Dilo, regular . . . . .	Nomin
\$000	Parahyba, 1ª sorte . . . . .	103000
\$000	Dilo, regular . . . . .	Nomin

para o inferno de meu lar, e  
sas-te no meu caminho...

— E ignobil, mas tu és tão aborrecido quanto ella...

— Mas enfim, tens algum objecto ?...

— Naturalmente. Mas, não tão tolo que o vai contar...

— Mettes-me o dedo...

— Acalma-te, e deixa-me em paz...

— És os meus 25.000 francos ?

— Queres tambem um documento, como a outra ?

— De certo.

— Prepara-os então. Assim, eu e ambos.

— E agora, que vaees fazer ?

Rosita segurou-o pelo ja-  
— Toma cuidado !

—Deixa-me em paz já! —  
Poz o chapéo na cabeça  
Ao transpôr o limiar da po-  
tu-se e lançou um olhar  
nholo, um olhar tão eloquente  
Rosita ficou muda, petrificada  
— Com efeito, parecia dizer  
— Pouco me importa co-  
tudo. Achei o meio de viver  
Com efeito, pela primeira  
vida, tivera uma idéia genial  
Outrora a inteligente G  
tinha percebido, na estrê-  
va, como pintor, que este na-  
ria grande coisa.  
Faltava-lhe a imaginação.  
O sentido imaginativo da  
existia nelle; mas, em compa-  
as suas copias eram admirá-  
Na Alemanha, em Dre-  
Berlim, na ~~academica~~ arte























Rua Pedro Americo, 27.



